

NOTA DE IMPRENSA

Apresentação da obra

Arte, Museus e Memória - A Imagem Marítima da Nazaré.

14 de junho, 18.00h | Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa

Arte, Museus e Memória - A Imagem Marítima da Nazaré, de **Dóris Santos**, é o 23º título da Coleção Estudos de Museus, projeto editorial da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), em parceria com a editora Caleidoscópio, que divulga a investigação portuguesa na área dos museus e da Museologia.

O livro reflete sobre a imagem da Nazaré, a movimentação inquieta do mar e a dramaticidade das suas gentes, que resignadamente fazem perdurar tradições peculiares, das quais se orgulham através de um forte sentimento de pertença comunitária. O mar alarga o horizonte e, hoje, surfistas de todo o mundo medem forças com as ondas grandes. Mas já outros heróis as desafiavam, em frágeis embarcações de madeira, buscando a subsistência familiar através da pesca.

Reverendo a tese de uma produção meramente descritiva ou conexas aos valores oficiais da cultura popular e à heroicidade do Estado Novo, o livro efetua o levantamento da criação artística inspirada no mar e na Nazaré, entre o final do século XIX e os anos 1970, apontando ideias para a sua revisão contemporânea. Discute ainda a legitimidade dessa produção, bem como os “usos” que dela foram feitos em prol de uma construção visual radicada em memórias marítimas.

Com apresentação da historiadora de arte **Raquel Henriques da Silva** na **Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves em Lisboa, no dia 14 de junho, às 18.00h**, a obra reflete ainda sobre o mar, enquanto vetor essencial da identidade portuguesa, apresentando práticas artísticas em museus marítimos nacionais e internacionais, discutindo conceitos e analisando como a arte estabelece conexões neste meio pluridisciplinar.

A Coleção Estudos de Museus completa, com esta edição, 23 títulos, que vieram enriquecer o panorama editorial da área dos museus e da Museologia, divulgando investigações inéditas, quer de natureza histórica, quer de abordagem contemporânea. Na Coleção os temas abordados vieram iluminar o papel de personalidades como José de Figueiredo, António

Augusto Gonçalves, Vergílio Correia, Ernesto Vilhena e o Marquês de Sousa Holstein, a par de aspetos da contemporaneidade, como as redes de museus, os públicos imigrantes, a mediação cultural, as acessibilidades, os serviços educativos, e a iluminação museográfica.

Os títulos desta Coleção são selecionados anualmente por um **Conselho Editorial** formado por docentes de várias universidades portuguesas. Dele fazem parte Alice Semedo, Ana Carvalho, Fernando António Baptista Pereira, Marta Lourenço, Pedro Casaleiro, Raquel Henriques da Silva, o editor Jorge Ferreira e Clara Frayão Camacho, em representação da DGPC.

A autora: Dóris Santos

Doutorada em História da Arte – Especialização em Museologia e Património Artístico, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a tese “Arte, museus e memórias marítimas. Identidade e representação visual da Nazaré” (2020), que está na base do presente livro e foi galardoada com a 5.ª Edição do Prémio de Estudos em Cultura do Mar Octávio Lixa Filgueiras (CMI / Museu Marítimo de Ílhavo, 2021).

Mestre em Museologia e Património (2006), pela mesma Faculdade, e licenciada em História, variante História da Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1997), possuindo também licenciatura no Ramo Educacional do mesmo curso (1999).

Exerceu os cargos de Técnica Superior no Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, e Coordenadora do Museu Dr. Joaquim Manso – Museu da Nazaré. É, atualmente, Diretora do Museu Nacional do Traje. É investigadora do Instituto de História da Arte da NOVA – FCSH, grupo de investigação MuSt – Museum Studies. Autora e coautora de artigos e livros nas áreas da museologia, história da arte e história local, tendo como foco de interesse as leituras identitárias sugeridas pelas imagens e discursos museológicos, na sua relação com as comunidades.

Lisboa, 09 de junho de 2022